



COINTER PDVAgro 2023

VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez
ISSN: 2526-7701 | PREFIXO DOI: 10.31692/2526-7701

PERFIL DO CONSUMIDOR DE CARNE OVINA DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA NO RIO GRANDE DO NORTE

PERFIL DEL CONSUMIDOR DE CARNE DE OVINO SEGÚN LA EDAD

SHEEP MEAT CONSUMER PROFILE ACCORDING TO AGE

Apresentação: Pôster

Maria Glenda da Costa Alencar¹; Suyanne Linhares de Oliveira²; Marília Alessandra de Sousa Queiroz³; Thiago Luís Alves Campos de Araújo⁴; Patricia de Oliveira Lima⁵

INTRODUÇÃO

O mercado mundial de carnes é de grande importância econômica em diversos países, e ao mesmo tempo é um setor complexo com uma grande diversidade quanto à forma de organização e a dinâmica de desenvolvimento, que vai desde a produção até o consumo mundial de carnes, que hoje é ocupado em 70% pela carne suína e avícola, a carne bovina ocupando 25%, e o restante ocupado por outras carnes, como por exemplo, a carne ovina e caprina e de espécies exóticas (Ramos, 2006).

Além disso, a cadeia da carne ovina é considerada como desestruturada e com baixa coordenação, que ocorre devido à falta de comunicação entre os elos que compõem o complexo, e ainda, pela falta de padronização e a abertura para caminhos alternativos para a comercialização (Canozzi et al., 2013). Isso ocorre devido à ausência de aplicação de práticas e ferramentas estratégicas de coordenação, visando aprimorar a segurança alimentar, a qualidade e as especificações dos produtos, com o propósito de expandir o mercado consumidor e cumprir as demandas estabelecidas pelos consumidores, promovendo, assim, o fortalecimento do complexo (Saab et al., 2009; Bankut et al., 2013).

¹ Zootecnia, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, glendaalencar31@gmail.com

² Zootecnia, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, suyanneo320@gmail.com

³ Zootecnia, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, marilia2125@hotmail.com

⁴ Doutorado em zootecnia, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, thiagotor4@hotmail.com

⁵ Doutorado em zootecnia, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, pattlima@ufersa.edu.br

O comportamento do consumidor pode ser definido como a ciência que estuda como os indivíduos, grupos e organizações selecionam, compram, usam e descartam bens e serviços, ideias ou experiências que satisfazem suas necessidades e desejos (Kotler, Keller, 2012). Porém, quando se trata de um produto de caráter alimentício, o comportamento do consumidor estuda também a relação do ser humano com os alimentos, que não está restrita somente às necessidades básicas ou biológicas, envolvem tantos outros fatores, como o convívio social, familiar, religioso, ético e psicológico, sendo capazes de moldar o comportamento de consumo de cada indivíduo (Font-i-furnols, & Guerrero, 2014).

Este trabalho, portanto, buscou caracterizar o perfil do consumidor de carne ovina do Rio Grande do Norte, promovida pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido, campus Mossoró no Rio Grande do Norte, através de um questionário com perguntas acerca do consumo da carne para traçar o perfil do consumidor de acordo com a sua faixa etária.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A ovinocultura é uma atividade que remonta aos primórdios da história da humanidade, quando os animais eram criados por meio do pastoreio. No Brasil, essa prática foi introduzida durante o século XVI, período em que houve um enfoque na produção de lã da espécie (Paiva, 2005). É uma atividade que vem crescendo no território nacional, viabilizando a economia de sistemas de produção animal em pequenas áreas de produção, tornando-se um meio de investimento no meio agropecuário e contribuindo para geração de fonte de renda (Sidersky, 2018).

Além disso, é relevante destacar que a agricultura familiar desempenha um papel significativo no desenvolvimento rural do Brasil. Sua importância vai além da responsabilidade de produzir alimentos de subsistência e engloba a geração de empregos, a preservação do meio ambiente e a promoção de relações sociais (Abramovay, 2003). Contudo, a agricultura familiar das distintas regiões têm em comum as dificuldades enfrentadas para estabelecer um sucessor nas propriedades rurais e os preocupantes índices de esvaziamento do meio rural, os quais se relacionam com a crescente masculinização do campo e com o envelhecimento da população rural (Mendonça, Ribeiro & Galizoni, 2008). Em vista disso, os jovens deixam o campo em busca de emprego na cidade devido à falta de oportunidades e às dificuldades no meio rural (Carneiro, 2007). Podendo destacar que o acesso à terra, educação, lazer e apoio de instituições de extensão rural incentivam o sucesso na sucessão agrícola entre os jovens na agricultura familiar (Spanevello & Lago, 2007).



As preferências dos consumidores de carne são influenciadas por fatores sensoriais como aparência, maciez, sabor e suculência. A intenção de compra é igualmente relevante nesse contexto (Resurreccion, 2004). Além disso, as percepções dos consumidores sobre carne e produtos derivados são complexas, abrangendo não apenas aspectos sensoriais, mas também fatores psicológicos, culturais e de marketing (Font-i-Furnols & Guerrero, 2014).

METODOLOGIA

O objetivo da pesquisa, consistiu em mapear o perfil dos consumidores de carne ovina da 23ª Festa do Bode no município de Mossoró-RN, no qual foi utilizado um questionário para coleta de dados. Este questionário contou com questões qualitativas (com base em caráter subjetivo, usando narrativas escritas ou faladas) e quantitativas (coleta de dados numéricos, onde são apontados preferências, comportamentos e outras ações de um determinado grupo ou sociedade). A coleta de dados se deu de forma presencial, com base em um questionário com 08 perguntas, na qual coletou-se informações sobre o perfil dos consumidores tais como: gênero, idade, localização da residência, renda, frequência de consumo, local de compra da carne, modo de preparo, e o que influencia a escolha pela carne ovina. No total, 331 pessoas foram entrevistadas, e o questionário foi aplicado nos dias 10 a 13 de agosto de 2023. A seleção das pessoas foi feita de forma aleatória, considerando sua disponibilidade para responder às questões e contribuir com a pesquisa. Após a coleta de dados, os resultados foram registrados em planilhas no Excel, onde dados e fórmulas foram utilizados para facilitar a obtenção de dados estatísticos no resultado final.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos dados coletados dos entrevistados, tornou-se evidente que homens com idade acima de 26 anos (representando 54,6% do total) apresentam um maior número em comparação às mulheres. Essa discrepância está associada a uma relação causal entre o fenômeno de masculinização da população rural e o processo de modernização conservadora do campo. Consequentemente, observa-se uma representação desproporcional da população masculina em áreas rurais, enquanto as mulheres migram para os centros urbanos.

Além disso, é importante mencionar outro ponto relevante: os jovens com até 25 anos (representando 67% deles) apresentam uma renda de até 2.000, o que evidencia que, devido a



estarem no início de suas carreiras, não possuem estabilidade financeira ou mesmo emprego fixo. Essa faixa etária geralmente é composta por estudantes, em contraste com pessoas mais velhas, com idade acima de 55 anos, que demonstram uma renda superior a 5.000. Isso sugere que esse grupo ganha mais devido à sua estabilidade financeira, presença de emprego fixo ou até mesmo serem donos das suas próprias propriedades rurais.

TABELA 01: Comparativos entre faixa etária de consumidores de carne ovina no Rio Grande do Norte

Sexo	18-25	26-35	36-45	46-55	Acima de 55
Feminino	52,84%	46,03%	43,33%	46,93%	36,11%
Masculino	47,15%	53,96%	56,66%	53,06%	63,88%
Renda familiar (R\$)					
Até 2.000	66,66%	33,33%	31,66%	28,57%	33,33%
2.000 à 5.000	26,01%	36,50%	36,66%	28,57%	11,11%
Acima de 5.000	2,43%	25,39%	25%	22,44%	44,44%
Qual sua localidade					
Zona urbana	68,29%	79,36%	71,66%	77,55%	66,66%
Zona rural	30,89%	19,04%	26,66%	18,36%	36,11%
Frequência de consumo					
Diariamente	5,60%	3,17%	10%	16,32%	5,55%
Semanalmente	16,26%	23,80%	36,66%	20,40%	30,55%
Mensalmente	25,20%	26,98%	31,66%	28,57%	22,22%
Raramente	42,27%	26,98%	20%	30,61%	36,11%
Onde você adquire					
Açougue local	34,95%	19,04%	35,00%	24,48%	25,00%
Supermercado	29,26%	38,09%	36,66%	36,73%	27,77%
Feira	11,38%	14,28%	13,33%	16,32%	19,44%
Restaurante	4,06%	1,58%	3,33%	6,12%	5,55%
Loja online	1,62%	0,00%	0,00%	2,04%	0,00%
Outros	8,94%	9,52%	11,66%	12,24%	19,44%
Modo de preparo					
Cozido	46,34%	49,20%	65,00%	51,02%	66,66%
Assado	41,46%	26,98%	31,66%	40,81%	25,00%
Frito	3,25%	3,17%	1,66%	4,08%	2,77%
O que influencia a escolha					
Sabor	72,35%	73,01%	86,66%	65,30%	83,33%
Valor nutricional	4,87%	0,00%	3,33%	20,40%	2,77%
Preço	13,82%	6,34%	6,66%	10,20%	0,00%

Fonte: Própria (2023)

Ademais, independente da faixa etária (72,8% das pessoas) residem na zona urbana. Supõe-se que um dos principais motivos para isso sejam os atrativos da vida urbana, principalmente as opções de profissionalização e trabalho remunerado, no qual, alguns fatores que contribuem para essa migração incluem as dificuldades da vida no meio rural e a atividade agrícola como um todo.

Observou-se que pessoas jovens na faixa etária entre 18-25 anos, expressaram uma

baixa frequência de consumo de carne (diariamente 5.5% e raramente 42.27%). Isso pode estar relacionado com o poder aquisitivo deste grupo de pessoas, o que pode ser evidenciado pela maior frequência do grupo para faixa de renda até 2.000 (67%).

No que diz respeito ao local de aquisição da carne ovina, é evidente que o supermercado se destaca, representando 38,8% das escolhas entre os outros locais mencionados no questionário. Essa preferência é justificada pelo fato de que a maioria das pessoas reside em áreas urbanas, onde a compra de alimentos é preferencialmente realizada em supermercados. Isso se deve principalmente à praticidade, bem como à busca por qualidade e segurança alimentar.

Por fim, foi possível observar a preferência pela carne cozida em detrimento da carne frita, especialmente entre as faixas etárias mais avançadas. Isso sugere que essas pessoas possam estar mais atentas à saúde. Vale ressaltar que, independentemente da faixa etária, o grupo pesquisado apresenta preferência pela carne em termos de sabor, o que incentiva a compra de carne ovina.

CONCLUSÕES

A idade não interfere no perfil geral do consumidor de carne ovina dessa pesquisa. Influenciando apenas alguns critérios de avaliação sem que haja um padrão capaz de definir uma diferença entre as faixas etárias propostas.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Ricardo. **O futuro das regiões rurais**, 2003. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

CARNEIRO, M. J. Juventude rural em perspectiva. [s.l.] Mauad Editora Ltda, 2007.

CANOZZI, M. E. A. et al. Caracterização da cadeia produtiva de carne ovina no Rio Grande do Sul, Brasil. **Pesquisa Agropecuária Gaúcha**, v. 19, n. 1/2, p. 130–139, 2013. Disponível em: <<http://revistapag.agricultura.rs.gov.br/ojs/index.php/revistapag/article/view/130/104>>. Acesso em 01 de out de 2023.

FONT-I-FURNOLS, M.; GUERRERO, L. Consumer preference, behavior and perception about meat and meat products: An overview. **Meat Science**, v. 98, n. 3, p. 361–371, nov. 2014. Disponível em: <Consumer preference, behavior and perception about meat and meat products: An overview (daneshyari.com)>. Acesso em 01 de out de 2023.



KOTLER, P., & KELLER, K. L. (2012). **Administração de Marketing**. São Paulo: Pearson.

MENDONÇA, Kênia Fabiana Cota; RIBEIRO, Áureo Eduardo Magalhães; GALIZONI, Flávia Maria. Sucessão na agricultura familiar: estudo de caso sobre o destino dos jovens do alto Jequitinhonha, MG. **Anais**, p. 1-20, 2019. Disponível em: <[https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2016/VI%20Semin%20a1rio%20de%20Inicia%20a7%20a3o%20Cient%20adfica%20\(FAPERGS%20e%20CNPq\)/PROBIC-FAPERGS/SUCCESS%20O%20NA%20AGRICULTURA%20FAMILIAR%20UM%20ESTUDO%20EM%20COMUNIDADES%20RURAI%20DO%20MUNIC%20DPIO%20DE%20J%20ALIO%20DE%20CASTILHOSRS.pdf](https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2016/VI%20Semin%20a1rio%20de%20Inicia%20a7%20a3o%20Cient%20adfica%20(FAPERGS%20e%20CNPq)/PROBIC-FAPERGS/SUCCESS%20O%20NA%20AGRICULTURA%20FAMILIAR%20UM%20ESTUDO%20EM%20COMUNIDADES%20RURAI%20DO%20MUNIC%20DPIO%20DE%20J%20ALIO%20DE%20CASTILHOSRS.pdf)>. Acesso em 01 de out de 2023.

PAIVA, S. R. et al. Origin of the main locally adapted sheep breeds of Brazil: a RFLP-PCR molecular analysis. **Archivos de zootecnia**, v. 54, n. 206-207, p. 395-399, 2005. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/495/49520743.pdf>>. Acesso em: 01 de out de 2023.

RAMOS FILHO, Fábio Sampaio Vianna et al. Qualidade na cadeia da carne bovina: o caso da carne orgânica. 2006. Disponível em: <<https://tede.ufrj.br/jspui/handle/tede/612>>. Acesso em 02 de out de 2023

RESURRECCION, A. V. A. Sensory aspects of consumer choices for meat and meat products. **Meat science**, v. 66, n. 1, p. 11-20, 2004. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S0309-1740\(03\)00021-4](https://doi.org/10.1016/S0309-1740(03)00021-4)>. Acesso em 02 de out de 2023.

SAAB, M. S. B., Neves, M. F., & Cláudio, L. D. G. (2009). O desafio da coordenação e seus impactos sobre a competitividade de cadeias e sistemas agroindustriais. *Revista Brasileira de Zootecnia*, 412-4. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1516-35982009001300041>>. Acesso em 29 de set de 2023.

SIDERSKY, P. R. et al. Sobre a cadeia produtiva da caprinovinocultura no sertão do Piauí : um estudo centrado no Território da Chapada do Vale do Itaim (região de Paulistana). **Iica.int**, 2018. Disponível em: <<https://bibliotecasemiariados.ufv.br/bitstream/123456789/186/1/Texto%20completo.pdf>>. Acesso em 30 de set de 2023.

SPANEVELLO, Rosani Mariza; LAGO, Adriano. As cooperativas agropecuárias e a sucessão profissional na agricultura familiar. In: **Congresso da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural**. 2007. Disponível em: <<https://doi.org/10.5902/2318179630340>>. Acesso em 01 de out de 2023.

